

EDITORIAL

EM um ano bastante significativo para o Brasil, pois estamos em um período de muita discussão e reflexão quanto ao futuro do país, convidamos a todos a lerem os artigos contidos nessa edição. Esperamos que tanto estudiosos quanto gestores possam refletir sobre os temas e que estes lhes possibilitem obter novos olhares e saberes na busca por informação e conhecimento.

Iniciamos a segunda edição deste ano de 2014 da Revista Alcance com o artigo de Alyne Sehnem, sob o título **FATORES EXPLICATIVOS DO CAPITAL SOCIAL EM TRÊS SDRs NO EXTREMO OESTE CATARINENSE**. O estudo teve como foco a mensuração do capital social em três Secretarias de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste de Estado de Santa Catarina (Itapiranga, São Miguel do Oeste e Dionísio Cerqueira). Por meio de uma pesquisa descritiva, com caráter quantitativo, a autora observou que as regiões com maiores estoques de capital social estão, ao mesmo tempo, melhorando seus indicadores socioeconômicos.

No estudo **ESTRATÉGIA DE COOPERAÇÃO EM REDES: INTENÇÃO E PRÁTICA DE UM AGLOMERADO TERRITORIAL TURÍSTICO**, os autores Maximiliano Francisco de Oliveira e Carlos Alberto Gonçalves analisaram a intenção cooperativa e a efetiva estrutura de cooperação em um aglomerado territorial turístico, com o objetivo de conhecer a relação entre a intenção e a prática estratégica sob a perspectiva das teorias de redes interorganizacionais. Concluíram que a cooperação, mesmo em um ambiente propício a sua formação, pode ser limitada, dando lugar a um clima de indiferença e até mesmo de competição.

Por meio de um estudo de caso, Ana Carolina Simões Bragae Dimária Silva Meirelles investigaram a **LOGÍSTICA REVERSA E MODELO DE NEGÓCIO: O IMPACTO DAS RESOLUÇÕES Nº 258\99 E Nº 416\09 NA INDÚSTRIA DE PNEUMÁTICOS DO BRASIL**. Buscaram identificar as mudanças no modelo de negócio por meio de alterações na cadeia de valor, quando considerada a adição de atividades do escopo da logística reversa. O resultado revelou que, do ponto de vista do fabricante, houve uma alteração no modelo de negócio por meio da terceirização, tanto da gestão quanto das atividades operacionais da rede reversa; já no revendedor oficial, houve alterações na estrutura organizacional.

Em **MODELO MULTICRITÉRIO PARA A AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**, os autores Renan Felinto de Farias Aires, Camila Cristina Rodrigues Salgado e Afrânio Galdino de Araújo avaliaram os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em Administração do Brasil, no que se refere à produção científica destes, por meio de um modelo de decisão multicritério, cujo resultado é apresentado por meio de um *ranking* da amostra de programas analisados.

Com o objetivo de examinar como aspectos de sustentabilidade estão incorporados ao modelo de negócio da Natura em meio à crise financeira mundial de 2008, Iara Regina dos Santos Parisotto, Silvia Zilber e Maria Tereza Saraiva de Souza intitularam seu estudo: **MODELO DE NEGÓCIO SUSTENTÁVEL DE UMA MULTINACIONAL DE PAÍS EMERGENTE EM 2008 - ANO DA CRISE**. As autoras constataram que as inovações desenvolvidas no modelo de negócio da empresa em 2008 aumentaram o foco em suas ações relacionadas à inovação em produto, principalmente ao uso sustentável da biodiversidade; criação de uma matriz de materialidade, ferramenta que direciona as ações socioambientais da empresa, alinhando-as ao rumo estratégico da empresa.

A pesquisa de Cristiane Marques de Mello, sob o título **ABORDAGENS E PROCEDIMENTOS QUALITATIVOS: IMPLICAÇÕES PARA PESQUISAS EM ORGANIZAÇÕES**, teve como objetivo fazer uma comparação entre as diversas abordagens e procedimentos qualitativos utilizados em pesquisas nas ciências sociais, mais especificamente em estudos organizacionais. Para isso, são apresentadas características, especificidades e procedimentos relacionados à fenomenologia, etnografia, etnometodologia, discurso e narrativa, *grounded theory*, estudo de caso, pesquisa-ação e pesquisa histórica.

Já no estudo intitulado **CONFIANÇA EM RELACIONAMENTOS INTERORGANIZACIONAIS TRIÁDICOS**, Vivian Sebben Adami e Jorge Renato Verschoore propuseram um modelo conceitual para confiança em relacionamentos interorganizacionais triádicos a partir de uma revisão de literatura. Concluíram que confiança interorganizacional em tríades tem um papel importante na construção e na manutenção de parcerias, no desenvolvimento de comportamentos cooperativos entre as partes e para melhoria de desempenho e da satisfação com a relação.

Por fim, apresenta-se o caso para ensino dos autores Marina D'agostini, Rosa Maria Sartor, Priscila Bresolin Tisott, Vilmar Antônio Gonçalves Tondolo e Maria Emilia Camargo, intitulado **ESCOLHA DO ARRANJO FÍSICO DE PRODUÇÃO: O CASO DA METALICES INDÚSTRIA METALMECÂNICA**. Com o objetivo de explorar o processo de mudança em arranjo físico frente às demandas operacionais e competitivas da empresa, os autores discutem como as necessidades de desenvolvimento de novos produtos e processos podem vir a modificar o arranjo físico linear.

Desejamos a você uma excelente leitura e até a próxima edição!